

## CrITÉrios EspecÍficos de AvaliaÇão

Conhecimentos e Capacidades – 90%								
Áreas de competência-Perfil do aluno (ACPA)-	Domínios de aprendizagem Aprendizagens Essenciais	PONDERAÇÃO	Perfil de aprendizagem			Instrumentos de avaliação		
			Descritores de desempenho/ Níveis de desempenho					
			FRACO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE		BOM	M. BOM
			<b>Nunca ou Raramente:</b>	<b>Frequentemente não:</b>	<b>Algumas vezes:</b>	<b>Quase sempre:</b>	<b>Sempre:</b>	
			Concretiza as aprendizagens essenciais relativas à comunicação, concetualização, argumentação e problematização previstas nos diferentes domínios.	Concretiza as aprendizagens essenciais relativas à comunicação, concetualização, argumentação e problematização previstas nos diferentes domínios.	Não revela capacidade de concretização das aprendizagens essenciais relativas à comunicação, concetualização, argumentação e problematização previstas nos diferentes domínios.	É capaz de concretizar com facilidade as aprendizagens essenciais relativas à comunicação, concetualização, argumentação e problematização previstas nos diferentes domínios.	Concretiza e apropria-se criticamente das aprendizagens relativas à comunicação, concetualização, argumentação e problematização previstas nos diferentes domínios.	

## CrITÉrios EspecÍficos de AvaliaÇão

<p>A. Linguagem e textos</p> <p>B. Informação e Comunicação</p> <p>C. Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D. Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>E. Relacionamento interpessoal</p> <p>F. Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G. Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H. Sensibilidade estética e artística</p> <p>I. Saber científico e tecnológico</p> <p>J. Consciência e domínio do corpo</p>	<p><b>Domínio 1</b> Coerência lógica do Discurso ( comunicação e participação)</p> <p><b>Domínio 2</b> Rigor e clareza concetual - (concetualização)</p> <p><b>Domínio 3</b> Argumentação Filosófica, Problematização e pensamento crítico</p>	<p>%</p> <p>20</p> <p>30</p> <p>40</p>						<p>-Testes; ensaio filosófico</p> <p>- Produções escritas em múltiplos suportes e formatos, em sala de aula.</p> <p>-Trabalho grupo/pares</p> <p>Participação voluntaria/ solicitada.</p> <p>TPC</p>
---	--	--	--	--	--	--	--	--

## Critérios Específicos de Avaliação

DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM -	<p><b>Domínio 1</b> Coerência lógica do Discurso ( comunicação e participação)</p>	<p>No âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes definidas nas AE,o aluno deve ficar capaz de:</p> <p>A - Linguagem e textos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- usar corretamente a língua portuguesa e a conceptualização filosófica, na oralidade e na escrita; convocar diferentes conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar de forma autónoma, crítica e criativa ( argumentação e problematização);</li> <li>- interagir com tolerância, empatia e responsabilidade;</li> <li>- adequar comportamentos aos diferentes contextos de trabalho.</li> </ul>	%
	<p><b>Domínio 2</b> Rigor e clareza concetual (Concetualização)</p>	<p>No âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes definidas nas AE,o aluno deve ficar capaz de:</p> <p>identificar, clarificar, definir, delimitar, caracterizar e relacionar com clareza e rigor, conceitos filosóficos; mobilizar, os conceitos filosóficos na formulação de teses e argumentos filosóficos, a partir da análise de informação em múltiplos formatos e suportes.</p>	%
		<b>Aprendizagens Essenciais:</b>	%

## Critérios Específicos de Avaliação

**Domínio 3**  
Argumentação  
Filosófica,  
Problematização e  
pensamento crítico

### I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR

#### Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico

Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica; clarificar a natureza dos problemas filosóficos; explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; aplicar o quadrado da oposição à negação de teses; explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação; aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos; identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente; clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade; construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade; identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem; utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento; aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.

### II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES

#### A ação humana — análise e compreensão do agir

Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica; enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio; discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos;

#### A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]

enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica; caracterizar o conceito

40

## Critérios Específicos de Avaliação

de juízo moral enquanto juízo de valor; clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais; discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos; aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais; caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor; clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais; discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos; aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.

### **Ética, direito e política — liberdade e justiça social igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]**

Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica; clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls; confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick); aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.

### **Competências transversais**

Argumentação: identificar, formular teorias, teses e argumentos, comparar teses - relativas a problemas filosóficos apresentados a estudo, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal; assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos formulando, relacionando e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.

Problematização e pensamento crítico:

- identificar, esclarecer, relacionar e formular com clareza e rigor, problemas filosóficos, justificando a sua pertinência de forma autónoma, a partir da análise de informação em múltiplos suportes;
- questionar filosoficamente as pseudo evidências da opinião corrente.

## **Critérios Específicos de Avaliação**

Notas:

1- A planificação da disciplina apresenta a operacionalização das AE.

2 - Os instrumentos de avaliação são aplicados de forma adequada a diferentes contextos, capacidades, competências de domínios de aprendizagem.

### **ENSINO SECUNDÁRIO**

<b>FRACO</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>SUFICIENTE</b>	<b>BOM</b>	<b>MUITO BOM</b>
(0 a 4,4 valores)	(4,5 a 9,4 valores)	(9,5 a 13,4 valores)	(13,5 - 17,4 valores)	(17,5 - 20 valores)
Nunca ou raramente atinge os conhecimentos/competências previstas	Frequentemente não atinge os conhecimentos/competências previstas	Algumas vezes atinge os conhecimentos/competências previstas	Quase sempre atinge os conhecimentos/competências previstas	Atinge sempre os conhecimentos/competências previstas